

INCÊNDIO / Os dois corpos semicarbonizados foram encontrados em um pequeno banheiro. A 6ª Delegacia de Polícia do Itapoã ainda não sabe o que causou o acidente, mas não descarta a possibilidade de ter sido criminoso

Incêndio deixa dois mortos no Itapoã

» MARIANA SARAIVA
» MILA FERREIRA

Um incêndio na QL 08 do Itapoã II, ontem, deixou dois mortos. Por volta das 8h30, as vítimas foram encontradas no interior da residência. Os corpos eram de Roberta Cristina Gouveia Marinho, de 16 anos, e de Rafael de Sousa Peres, de 37 anos.

Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), quando a equipe de resgate chegou ao local avistou chamas e muita fumaça saindo de dentro de um cômodo na frente do lote. Assim que os militares abriram o portão de acesso ao lote se depararam com as labaredas que tomavam conta de todo o ambiente. De acordo com a corporação, os dois corpos semicarbonizados foram encontrados no fundo de um pequeno banheiro. Para ter acesso às vítimas, a parede do banheiro foi derrubada.

O imóvel incendiado fica no mesmo terreno de outras casas e ficou totalmente destruído. Na residência onde ocorreu o fato moravam Roberta; a mãe,

Sarah Cristina Gouveia da Silva, 31 anos; o irmão, Isac Gouveia, de 10 anos; e a avó, Luciene Gouveia, 60 anos. Rafael, que frequentava a casa, estava apenas passando a noite com a adolescente de 16 anos.

A avó da jovem contou que presenciou o início do incêndio, mas que não conseguiu contê-lo antes do fogo atingir as vítimas. "Na hora que eu saí de casa me veio uma sensação ruim e quando eu voltei, vi uma fumaça e fogo, mas não consegui ajudar. Eu ainda consegui ouvir o Rafael gritar lá dentro", disse Luciene. "Pra mim a minha neta vai ser sempre o amor da minha vida", relatou a Luciene em estado de emoção.

Segundo Emily Micaele, 21, prima de Roberta, a jovem era usuária de crack. "Meu coração está despedaçado. Ela morava comigo, mas depois que começou a usar drogas, retornou para a casa da mãe", desabafou Emily e completou: "O local era um ponto de usuário de drogas".

Familiares ouvidos pelo **Correio** relataram que Roberta era usuária de crack e que os parentes lutavam há cerca de 9 anos

Ed Alves/CB/D.A.Press



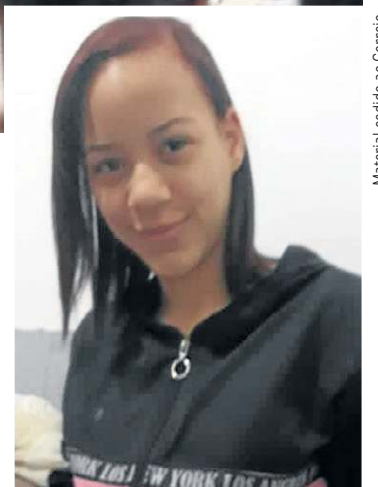
Os corpos de Roberta Gouveia Marinho e de Rafael de Sousa Peres são retirados da casa que pegou fogo

Ed Alves/CB/D.A.Press



Vi uma fumaça e fogo, mas não consegui ajudar. Eu ainda consegui ouvir o Rafael gritar lá dentro"

Luciene Gouveia,
avó de Roberta



Roberta Marinho dizia que queria deixar as drogas e tinha o sonho de ser policial

para afastá-la do vício, inclusive, ofereceram internação para a jovem. "Antes de usar drogas ela falava que queria ser policial. Ela

sempre falava que queria sair dessa vida e que queria mudar, mas infelizmente aconteceu isso", disse Emily Micaele.

A causa do incêndio segue em aberto, o agente da PCDF Emílio Gonçalves falou que pode ter sido acidental, mas que existe a

possibilidade de ter sido criminoso. "Não está descartado a possibilidade de ter sido por motivos criminosos, e estamos colhendo informações", disse o policial. A 6ª delegacia de polícia do Itapoã está a frente das investigações do caso.

ALMOÇO ESPECIAL DE DIA DAS

MÃES

14 DE MAIO | 12H ÀS 16H

VENHA SABOREAR UM DELICIOSO ALMOÇO DE DIA DAS MÃES EM UM DE NOSSOS HOTÉIS.

WINDSOR BRASILIA - ASA NORTE
WINDSOR PLAZA BRASILIA - ASA SUL

Menu especial do chef em um ambiente seguro e confortável.



Informações:
61 3319-4827

windsorclub.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br
ou acesse o QR Code ao lado.

